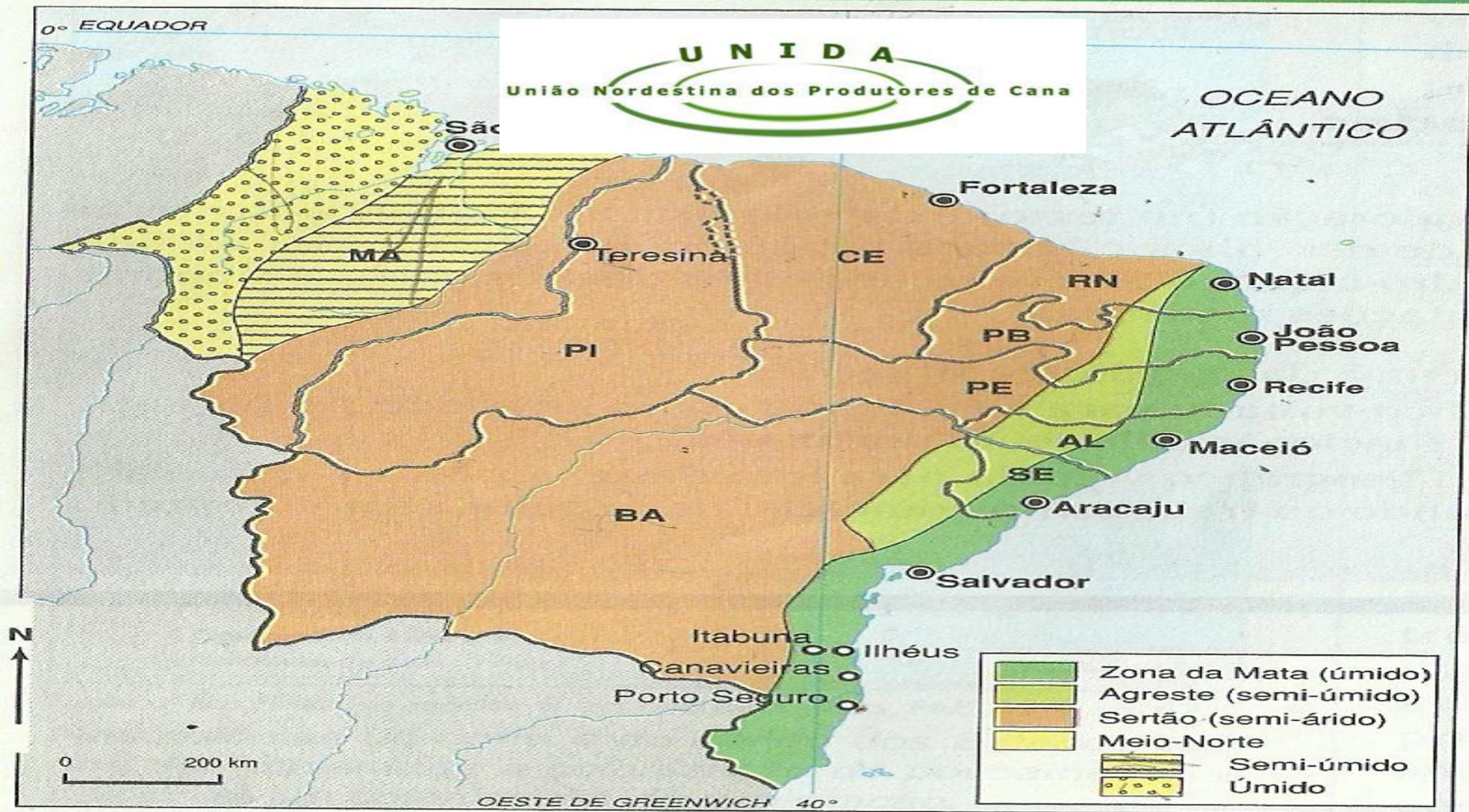


Diagnostico da crise que enfrenta o setor sucroenergético Nordestino



NORDESTE: ZONAS OU SUB-REGIÕES NATURAIS



Fonte: ANDRADE, Manoel Correia de. *A terra e o homem no Nordeste*. São Paulo, Brasiliense, s/d. p. 21.

Unidades industriais sucroalcooleiras do Nordeste

ESTADO	QUANTIDADE				CAPACIDADE INSTALADA (TON. CANA)
	EM ATIVIDADE	PARADA	TOTAL	EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	
ALAGOAS	20	4	24	5	28.000.000
PERNAMBUCO	16	5	21	3	20.000.000
PARAIBA	8	-	8	-	8.000.000
BAHIA	7	-	7	-	6.000.000
SERGIPE	5	-	5	-	2.900.000
R G DO NORTE	3	1	4	-	5.000.000
MARANHÃO	3	-	3	-	1.300.000
CEARÁ	2	1	2	-	1.200.000
PIAUI	1	-	1	-	1.200.000
TOTAL	65	11	76	8	73.600.000

Nordeste, outubro/2014

Histórico da produção no Nordeste

Discriminação	Safra	Produção (Ton)
Maior safra	1986/1987	71.000.000
Menor safra(seca)	1992/1993	36.000.000
Média 10 anos		56.000.000
Última safra (seca)	2012/2013	52.000.000

Importância do setor canavieiro para o Nordeste

- ✓ Produtores de cana - 25.000
- ✓ Unidades Industriais - 76
- ✓ Distribuição da produção agrícola - Unidades Industriais - 65%
- Fornecedores - 35%
- ✓ Capacidade de produção agrícola - Atual - 54.000.000 Ton.
- Projetada - 73.600.000 Ton.
- ✓ Capacidade industrial instalada - Açúcar - 4.000.000 Ton.
- Etanol - 2.500.000 m³
- ✓ Portos de escoamento - Cabedelo/PB, Recife/PE, Suape/PE,
Maceió/AL/, Itaqui/MA e Pecem/CE
- ✓ Logística de escoamento da produção - média de 70 Km dos portos

Importância do setor canavieiro para o Nordeste Continuação

- ✓ Produção de cana - 8% do contingente nacional
- ✓ **Empregos diretos/indiretos - 640.000 (21% do total do setor no país)**
- ✓ Custo de produção - entre os menores do mundo
- ✓ Municípios canavieiros - 220
- ✓ População afetada - 7.000.000 de habitantes, 13% do NE
- ✓ Hipoteticamente, se o NE fosse um país - 5º maior produtor de cana do mundo
- ✓ Receita anual do setor - 8,0 bilhões de reais
- ✓ Participação no PIB - AL 15% e PE 8%, enquanto SP 2%

Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura



Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura



Inviabilidade de substituição da cana por outra cultura





Características do setor canavieiro no Nordeste topografia e clima

✓ Topográficas - Levemente a fortemente ondulada

Obs.: Comprometendo a mecanização em grande parte da área

✓ Edafoclimáticas - Clima tropical úmido

Obs.: Área passível a seca



Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 208 -Imbiribeira - Recife - Pernambuco - CEP: 51.180-001 - PABX: (081) 3316-0955
FAX: (081) 3316-0969

© Susana Ferreira 2007



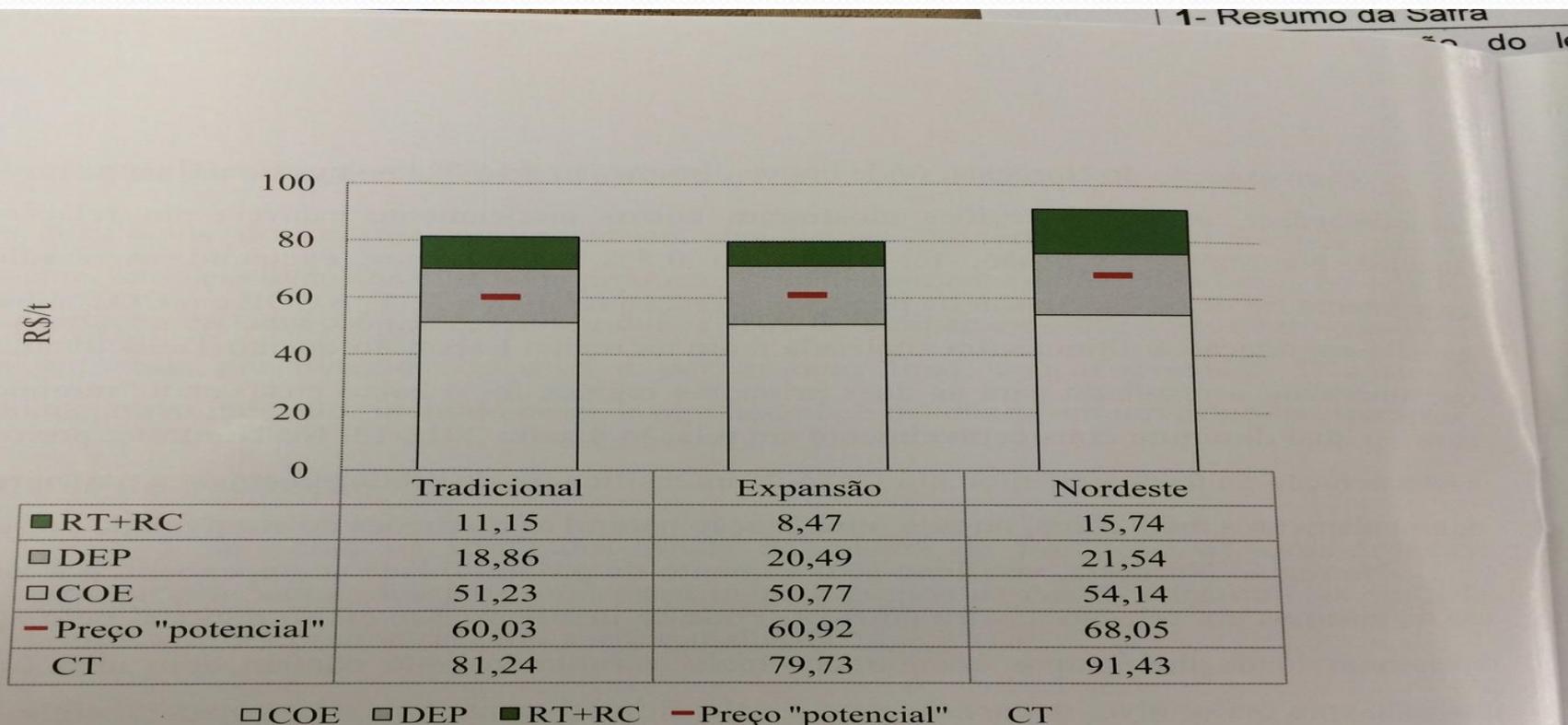
16.03.2013 11:41

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2028 - Imbiribeira - Recife - Pernambuco - CEP: 51.180-001 - PABX: (081) 3316-0955
FAX: (081) 3316-0969

Custo de produção

Entre os menores do mundo, porém superior ao do centro sul do país, onde se pratica o menor custo de produção de cana de açúcar entre os países que cultiva

Custo de produção da cana de açúcar da Região Nordeste safra 2013/2014 Pecege/Esalq



* RT- Remuneração da terra; RC – Remuneração do capital; DEP – depreciações.

Figura 4 - Comparativo entre o custo de produção da cana própria e seu respectivo preço potencial para as regiões Centro-Sul Tradicional, Centro-Sul Expansão e Nordeste na safra 2013/14.

Razões **fundamentais** da necessidade da manutenção da Equalização de custos de produção de cana de açúcar para a Região Nordeste

- Topografia ondulada limitando a mecanização, **consequentemente aumentando nosso custo de produção em relação a outras regiões**
- Solos menos férteis em relação ao centro/sul do país
- Irregularidade e escassez na precipitação pluviométrica

Histórico da equalização de custos paga aos produtores de cana do Nordeste

- Desde dos anos 60 que existia o subsídio de equalização paga aos produtores de cana do Nordeste, nos preços do álcool e açúcar **para compensar os custos agrícolas de produção mais elevados praticados na região.**
- Mudança da forma de pagamento da equalização de custos aos produtores de cana do Nordeste, passando a ser na matéria prima na safra 1998/1999 até a safra 2001/2002.
- A partir da safra 2008/2009 a União Nordestina dos Produtores de Cana - UNIDA conseguiu junto ao Governo Federal, a continuidade da imprescindível subvenção de custos para os produtores do Nordeste.

Histórico da equalização de custos paga aos produtores de cana do Nordeste

Safra	Lei	Cana (Valor R\$)	Etanol (Valor R\$)
2008/2009	11.941/09	49.500.000,00	-
2009/2010	12.249/10	59.600.000,00	-
2010/2011	12.666/12	73.800.000,00	-
2011/2012	12.864/13	198.000.000,00	380.000.000,00
2012/2013*	12.999/14	187.000.000,00	422.000.000,00

* A subvenção da safra 12/13 estar aguardando a assinatura do decreto que **à regulamenta pelo Ministério da Fazenda. (Ministro Joaquim Levy)**

Histórico da formalização da subvenção da safra 2012/2013

- A subvenção as safra 2012/2013, foi sancionada em junho de 2014 **pela Lei nº 12.999/14**
- Em dezembro o executivo encaminhou para o congresso nacional a MP - 666 destinando a fonte de recurso **para seu pagamento.**
- Para receber a subvenção se faz necessário o decreto que regulamenta as normas de seu recebimento, que necessita ser assinado pelo Ministério da Agricultura, Fazenda e Presidenta Dilma Rousseff, para então ser publicado no diário Oficial da União
- Em janeiro de 2015 a Ministra da Agricultura, Kátia Abreu, assinou o decreto que regulamenta o recebimento da subvenção
- No momento estamos impossibilitado de receber a subvenção, pois o decreto encontra-se a quase dois meses no Ministério da Fazenda, para ser assinado pelo Ministro Joaquim Levy.

Estratificação dos fornecedores de cana de açúcar da região Nordeste no Programa da Subvenção

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
 SECRETARIA DE PRODUÇÃO E AGROENERGIA
 DEPARTAMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR E AGROENERGIA

Acompanhamento dos Desembolsos do Programa de Subvenção de Cana-de-açúcar

Safra 2008/2009

A

FAIXA	Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$)
1 a 1.000	21.321	3.394.047	158,72	783,68	91,15	16.920.235,00
1.001 a 2.000	911	1.273.830	1.398,28	8.891,88	3,89	6.369.150,00
2.001 a 3.001	392	999.999	2.423,47	12.117,83	1,68	4.749.995,00
3.001 a 4.001	224	776.424	3.466,18	17.330,89	0,96	3.882.120,00
4.001 a 5.001	138	617.486	4.474,54	22.372,88	0,59	3.087.430,00
5.001 a 10.001	406	3.186.658	7.848,91	39.244,68	1,74	15.933.290,00
TOTAL	23.392	10.188.444	435,55	2.177,78	100,00	60.942.220,00

Fonte: CONAB

Safra 2009/2010(*)

B

Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$ mil)
33.032	4.868.199	147,38	738,88	91,98	24.340.995,00
1.600	2.262.341	1.413,96	7.088,82	4,46	11.311.705,00
580	1.407.173	2.426,16	12.130,80	1,61	7.035.865,00
296	1.025.254	3.463,70	17.318,48	0,82	5.126.270,00
146	652.034	4.465,99	22.329,93	0,41	3.260.170,00
260	1.894.306	7.285,79	38.428,86	0,72	9.471.530,00
35.914	12.109.307	337,18	1.885,88	100,00	60.546.535,00

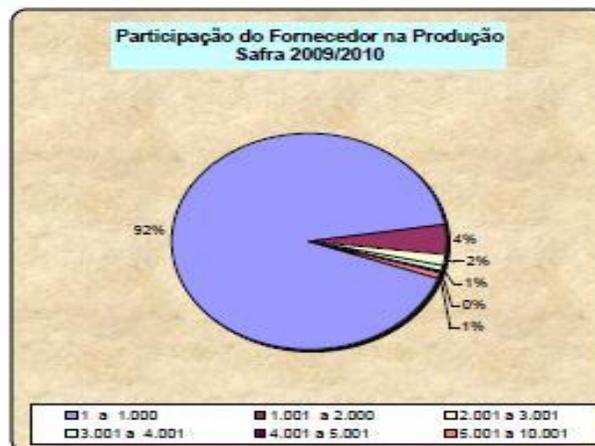
Fonte: CONAB
 Nota: (*) Inclui os produtores do RJ

Safra 2010/2011(*)

C

Nº BENEF.	TONELADAS CANA	MEDIA (Ton. Cana/Benef)	Receita Média R\$	PART. (%)	Valor (R\$ mil)
40.007	5.981.699	149,52	747,68	91,50	29.908.495,00
2.036	2.874.635	1.411,90	7.068,62	4,66	14.373.175,00
786	1.912.910	2.433,73	12.188,84	1,80	9.564.550,00
371	1.278.433	3.445,91	17.228,66	0,85	6.392.165,00
196	878.085	4.480,03	22.400,13	0,45	4.390.425,00
326	2.366.441	7.259,02	38.286,11	0,75	11.832.205,00
43.722	15.292.203	349,76	1.748,80	100,00	76.461.015,00

Fonte: CONAB
 Nota: (*) Inclui os produtores da Área da Sudene e dos Estados do RJ e ES



Fonte: MAPA

Estratificação dos fornecedores de cana de açúcar da região Nordeste no Programa de Subvenção - Safra 2008/2009

Faixa	Nº Beneficiários	Toneladas cana	Média (Ton cana/Benef)	Receita média mensal (R\$)	Participação (%)
1 a 1.000	21.321	3.384.047	158,72	793,59	91,15
1.001 a 2.000	911	1.273.830	1.398,28	6.991,38	3,89
2.001 a 3.000	392	949.999	2.423,47	12.117,33	1,68
3.001 a 4.000	224	776.424	3.466,18	17.330,89	0,96
4.001 a 5.000	138	617.486	4.474,54	22.372,68	0,59
5.001 a 10.000	406	3.186.658	7.848,91	39.244,56	1,74
Fonte: CONAB					
Total	23.392	10.188.444	435,55	2.177,76	100,00

Empregos gerados por culturas

CULTURA	EMPREGOS/HECTARE
CANA-DE-AÇÚCAR NO NORDESTE	0,36
CANA-DE-AÇÚCAR NO CENTRO/SUL	0,15
SOJA	0,05
MILHO	0,10
PECUARIA DE CORTE	0,002

Preocupação do Governo Federal com o setor Sucroenergético da Região Nordeste.

Criação de Portaria Nº 421, de 10 de setembro de 2013 pelo Ministério da Integração Nacional constituído Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste, com o objetivo de propor ações de médio e longo prazos para o soerguimento do Setor, composto por:

- I - Ministério da Integração Nacional - MI;
- II - Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE;
- III - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA ;
- IV - Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA;
- V - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- VI - Ministério da Fazenda - MF;
- VIII - Setor industrial;
- IX - Fornecedores de cana-de-açúcar;
- X - Trabalhadores;
- XI - Banco do Brasil;
- XII - Banco do Nordeste do Brasil;
- XIII - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Primeira ação do Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste

Ofício encaminhado ao Ministério da Agricultura, recomendando em caráter emergencial, a liberação da subvenção da safra 2012/2013, para a Região.

Outras ações propostas pelo Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da Região Nordeste ao Ministério da Agricultura.

1. Consolidação de um mecanismo de natureza permanente para assegurar a equalização de custos na produção NE
2. Disponibilização de Recursos para recomposição do contingente agrícola canavieiro, crescendo até 10 milhões de Toneladas à produção atual. (Retomando o patamar da Região em 63 milhões/ton/ano).
3. Reestruturação do Passivo Bancário dos projetos da Região em condições adequadas ao seu soerguimento (BB e União)
4. Retomada das Câmaras de Gestão Setorial de âmbito regional, Coordenada pela SUDENE.
5. Redução da carga tributária (ICMS) em vista dos benefícios sociais gerados pela atividade na Região
6. **Apoio na criação de cooperativas de produtores de cana independentes, na reabertura de Usinas viáveis que estão fechadas.**

Outras ações propostas pelo Comitê Temático Interinstitucional para Recuperação do Setor Sucroenergético da da Região Nordeste ao Ministério da Agricultura.

7. Ampliação do horário verde para o consumo de energia nos projetos de uso de irrigação do Nordeste, estimulando o uso racional dos recursos hídricos e ampliação da área irrigada.
8. Possibilidade de emissão de títulos negociáveis lastreados em cultura no campo CPR de (cana de açúcar) certificadas, para desconto.
9. Customização do Seguro Desemprego para adequar as tipicidades do trabalhador do corte e colheita.
10. Implantação e/ ou Recuperação da malha viária de escoamento da produção, em especial aquelas vicinais (Estadual)
11. Otimizar os portos marítimos do NE, em especial os de Maceió, Cabedelo, Recife e Suape.
Implantar Unidade processadora de fertilizantes para uso comum

Proatividade do setor no Nordeste

1. Criação de cooperativas de insumos.
2. **Criação de cooperativas para administrar as Unidades Industriais que estão desativadas.**
3. Investimentos em equipamento para o corte de cana mecanizado visando diminuição dos custos de produção.
4. Multiplicação de novas variedades mais produtivas agrícola e industrial.
5. Investimento em Irrigação.
6. Variedades tolerantes ao clima da Região.
7. Controle biológico de pragas.

Visita dos produtores de cana do Nordeste a Cooperativa Agroindustrial do Estado do Rio de Janeiro - COAGRO



Visita de representantes do Governo de Pernambuco a Usina Pumaty administrada por cooperativa de produtores



Visita de representantes do Governo de Pernambuco a Usina Pumaty administrada por cooperativa de produtores



Resultados de moagem obtidos pela Usina Pumaty, administrada por cooperativa de produtores



AGROCAN

Cooperativa do Agronegócio de Cana de Açúcar

CNPJ: 10.258.246/0002-00

Prq. Industrial-S/N - Zona Rural

Joaquim Nabuco - PE

RELATÓRIO GERENCIAL - SAFRA 2014/2015

PERÍODO: DE 03/11/2014 A 15/03/2015

DESCRIÇÃO	VALOR
ALCOOL PRODUZIDO	27.061.701 litros
ALCOOL FATURADO (LITROS)	23.642.439 litros
ALCOOL FATURADO (VALOR EM R\$)	R\$ 37.225.090,46
ICMS - (PAGO NA FONTE)	R\$ 4.768.149,82
CANA MOIDA TON.	368.378,780 ton.
RENDIMENTO INDUSTRIAL	73,95 l/ton.
VALOR ARRENDAMENTO PAGO	R\$ 1.000.000,00
INSS PAGO NA SAFRA (FUNCIONÁRIOS)	R\$ 714.867,47
FGTS - RECOLHIDO NA SAFRA	R\$ 170.386,97
AFCP JÁ PAGOS	R\$ 340.299,49
SINDICAPE JÁ PAGOS	R\$ 301.517,18
QTD DE FORNECEDORES ATIVOS	1.200

Atualizado em 10/03/2015



Obrigado

Alexandre Araújo Moraes Andrade Lima
Presidente UNIDA
Presidente AFCP
Fone: (81) 3316.0960
(81) 9984.3059
Email: alexandrea.lima@hotmail.com